

O INDIVIDUALISMO DENTRO DA UNIDADE FAMILIAR (APOIO SANTANDER)

Aluna: Gideane Karen Batista

Orientadora: Profa. Dra. Simone Meyer Sanches

Curso: Psicologia

Campus: Campinas Swift

A família é o primeiro contato do indivíduo com um grupo social. É nela que o indivíduo se constitui e tem as primeiras referências para a interação com outros grupos e com o mundo. Hoje em dia, o individualismo está presente na sociedade e se expande cada vez mais dentro da família, idealizada em seu contexto histórico como lugar de união e ajuda mútua. O individualismo se faz presente nos relacionamentos, que se tornam utilitários, e na imposição do indivíduo perante o coletivo, por exemplo. A família, hoje em dia, possui novas configurações e dinâmica em seu cotidiano, como reflexo das transformações vividas pela sociedade e de suas constantes transformações desde seus primórdios até contemporaneidade. Este estudo objetivou identificar as diferentes configurações familiares e os processos e formas de individualismos existentes no interior desses núcleos. Para tanto, 14 pessoas de ambos os sexos, com idades entre 24 e 49 anos, participaram deste estudo. Os participantes foram encontrados em um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e em uma Clínica de Psicologia de uma faculdade particular, ambos localizados na região metropolitana de Campinas, obtendo-se assim uma amostra regional. Os resultados demonstraram que os conceitos de família e de individualismo variam de acordo com a classe social e com peculiaridades da região em que a pessoa está inserida, havendo uma divisão clara principalmente no que diz respeito aos papéis distribuídos dentro da família. Para se chegar às formas do individualismo dentro da família foi necessário entender como as relações familiares se dão na atualidade. Foram investigados os aspectos mais importantes, as dificuldades das relações familiares e interpessoais, o cotidiano, dentre outros.